



www.ovar.pcp.pt

Janeiro 2010

# Ovar Informação



## PCP DIZ NÃO AO NEGÓCIO DA ÁGUA

Depois de um momento de hesitação, a Câmara Municipal de Ovar prepara-se para entrar no sistema multimunicipal de abastecimento de água e saneamento, aderindo formalmente à empresa Águas da Região de Aveiro, SA. Desta forma, a CMO vende a nossa rede de água e saneamento e abdica desta sua competência fundamental. Os contornos deste negócio são gravíssimos e ferem as populações num direito fundamental como é o acesso à água.

Sob a capa de uma lógica empresarial como forma de garantir uma gestão eficiente dos recursos, o que existe é uma concessão para os próximos **50 anos** com lucros garantidos, que se irá reflectir num aumento brutal das tarifas. Fixa-se desde já uma tarifa de **€2.83** (água mais saneamento) para a qual teremos obrigatoriamente que convergir até 2014.

A situação irá agravar-se visto estar montada toda uma estratégia baseada numa lógica de privatização da água que passa a ser gerida não em função das necessidades das populações, mas antes em função da acumulação de lucros por parte das empresas concessionárias.

Um bem de todos. Não um privilégio de alguns.



A CMO prepara-se para aderir à empresa Águas da Região de Aveiro, SA, entrando numa lógica de privatização em que a água passa a ser gerida apenas em função dos lucros por parte das empresas concessionárias.

**Assine a Petição**

[www.peticaopublica.com/?pi=aguaovar](http://www.peticaopublica.com/?pi=aguaovar)



**É preciso pôr fim a este negócio!**

**Assine a petição em [www.peticaopublica.com/?pi=aguaovar](http://www.peticaopublica.com/?pi=aguaovar)**

Mais informações no verso e em [www.ovar.pcp.pt](http://www.ovar.pcp.pt).



Manuel Duarte

## GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE

Nas últimas eleições a CDU elegeu Miguel Viegas para a Assembleia Municipal e Manuel Duarte para a Assembleia de Freguesia de Ovar.

Numa perspectiva de aproximação aos cidadãos, a CDU criou um Gabinete de Atendimento ao Múncipe, espaço onde poderão expor aos eleitos as suas questões, problemas, dúvidas ou sugestões.



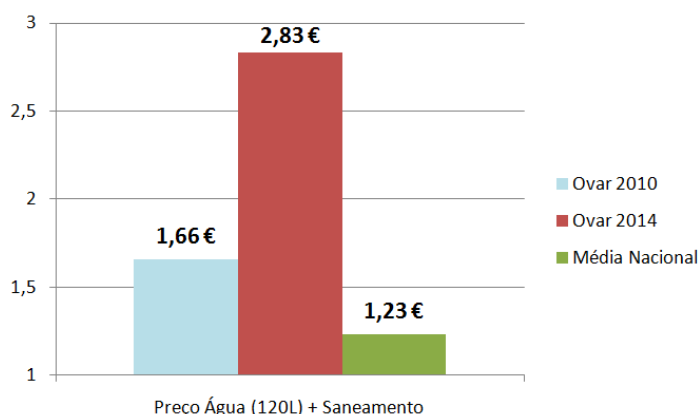
Miguel Viegas

## Horário de Atendimento

Quintas-feiras das 18:30 às 19:30 | Sábados das 10:30 às 12:30

Centro de Trabalho do PCP - Praça da República nº 7 (junto à Câmara Municipal)

# O NEGÓCIO DA ÁGUA



## LUCROS GARANTIDOS À CUSTA DE TODOS NÓS

Sob a capa de uma lógica empresarial como única forma de garantir uma gestão eficiente dos recursos, o que existe é uma concessão para os próximos 50 anos com lucros garantidos. Para isso as tarifas devem garantir a cobertura de todos os encargos, incluindo uma remuneração dos capitais investidos a uma **taxa não inferior a 3%**. Para isso fixa-se desde já um tarifa de **€2.83** que corresponde a quase o dobro do que pagamos actualmente (**€1.66** água+ saneamento para um consumo anual de 120L). **A média nacional é de €1.23.**

E atenção: se não chegar para cobrir todos os encargos, o contrato de gestão prevê o aumento das tarifas para encher o bolso aos mesmos de sempre e à custa de todos nós. Uma mina!

## UMA VIA VERDE RUMO À PRIVATIZAÇÃO

A água é essencial a vida, por isso ninguém aceita a sua privatização. Assim, os autores deste plano trataram de apresentar este modelo como 100% público, camuflando os seus propósitos mercantilistas. Mas vejamos:

O contrato de parceria prevê a constituição de uma empresa com 49% do capital das Câmaras e 51% da empresa Águas de Portugal. Até aqui tudo normal, com 100% de capitais públicos. Mas esta garantia cai por terra nos próprios estatutos da Águas da Região de Aveiro (AdRA) que dizem no seu Art. 5º que **apenas** 51% do seu capital deve ser público, abrindo imediatamente caminho à privatização da sociedade Águas de Portugal.

Por outro lado a privatização está claramente prevista na própria lei que rege a parceria (D.L. 90/2008) no artigo 6 (ponto 4). Diz a lei que a AdRA pode:

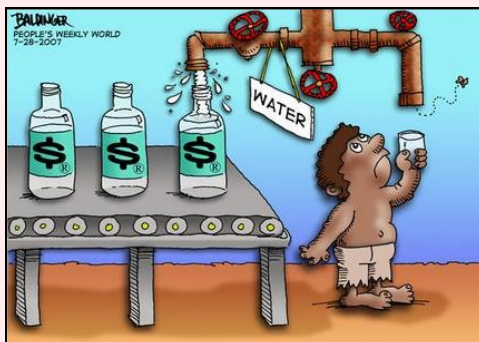
- “a) Subcontratar, mediante celebração de contratos de prestação de serviços, as actividades de operação, manutenção e conservação de infra-estruturas e equipamentos, atendimento e assistência aos utilizadores dos serviços;
- b) Conceder a gestão ou execução de parte dos serviços de cuja gestão está incumbida.”

Ou seja, de acordo com a alínea b), em última análise poderíamos ter uma AdRA composta apenas por um escritório que concessionaria o serviço a esta ou àquela empresa para este/aquele concelho. **Um completa privatização encapotada de forma ardilosa por gente sem escrúpulos em enganar as populações.**

## SERVIÇOS DE QUALIDADE?

Sabemos que as perdas de água representam entre 30 a 40% da água que entra no sistema. A empresa fixa como meta baixar esta taxa para 20% mas, para isso, prevê apenas 225 funcionários para 10 concelhos do distrito, quando só a Câmara de Ovar tem 64.

Está assim claro o que vai acontecer: para inspecção reparação e conservação da rede a solução passará pelo recurso à **sub-contratação de empresas externas**. Se estas empresas forem de “amigos” ainda bem, e se ficar mais caro, como é quase sempre o caso, não há problema porque aumento tarifário cobre tudo!



## NÃO HÁ ALTERNATIVAS?

Segundo o Presidente da Câmara esta é a única forma de garantir a construção da rede de saneamento que sucessivos executivos municipais não foram capazes de construir em mais de 30 anos. Até parece que não existem municípios com 100% de cobertura em saneamento...

Mas vejamos os contornos do negócio. Os milhões que aí vêm (€18 milhões entre 2010 e 2019), de acordo com o contrato de parceria, representam apenas um esforço anual de €1,8 milhões. O SMAS de Ovar, só à sua conta investiu em 2007 e 2008 mais de €1.5 milhões pelo que aquela quantia deve ser relativizada. **Não foi por falta de meios que a Câmara não construiu a rede de saneamento que já existe em tantos concelhos.**

**Ao entrar neste projecto, as populações perdem porque vão pagar tarifas elevadíssimas como acontece em todos os locais onde as Câmaras abdicaram desta sua competência, mas perdem sobretudo porque ficam com um direito fundamental fortemente ameaçado: o direito à água, sem a qual nenhum ser humano sobrevive por mais de alguns dias.**